

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



Coordenação de Ensino

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

CURSO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL **SOB DEMANDA**

INTRODUÇÃO À PESQUISA EM BIOSSEGURANÇA LABORATORIAL

Modalidade: Aula Online e Presencial

Responsáveis do Curso: Eduardo Corsino Freire, Farmacêutico, Dr. em Pesquisa Clínica.

Responsável Substituto: Sabrina Gonçalves Amaduro, Advogada, Especialista em Gestão de Riscos.

Setor / Laboratório ou Departamento Responsável: Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) do INCQS.

Colaboradores: Ândrea Cardoso (UFF); Thais Veronese de Andrade Martins (SAL); Renata Nobert Nundes (Lab, Irritação, Pirogênio e LAL); Carla Dias de Castro (Bac. e Arqueas); Eliane Cardoso Pinto (CIBio); Valéria Alencar Linhares Simões (CIBio).

1. OBJETIVO

Objetivo Geral: Capacitar alunos de graduação em farmácia e áreas afins para atuar em pesquisa voltada à biossegurança laboratorial.

Objetivos Específicos:

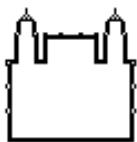
- Compreender os princípios de biossegurança em laboratórios;
- Aplicar técnicas de descaracterização de resíduos infectantes;
- Desenvolver habilidades práticas para atuar em projetos de gestão de riscos biológicos.

2. DESCRIÇÃO DO CURSO

O curso visa capacitar estudantes de graduação interessados em pesquisa na área de biossegurança laboratorial, com ênfase no desenvolvimento de metodologias para descaracterização de resíduos infectantes contendo toxinas e venenos. As atividades serão desenvolvidas na Gestão de Riscos / CIBio do INCQS.

3. JUSTIFICATIVA

A área de biossegurança laboratorial enfrenta uma lacuna significativa no que diz respeito a pesquisas e capacitações específicas voltadas para o manejo seguro de resíduos infectantes contendo toxinas e venenos. Embora a biossegurança seja uma prioridade em muitos laboratórios, poucos cursos oferecem capacitação prática e teórica focada no desenvolvimento de metodologias de descaracterização desses resíduos de alto risco. Essa deficiência impacta diretamente a capacidade de profissionais e



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



Coordenação de Ensino

pesquisadores de atuar de forma segura e eficiente no controle de agentes biológicos perigosos.

O Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), com sua estrutura especializada e foco em gestão de riscos biológicos, é uma das poucas instituições no Brasil com capacidade técnica e científica para oferecer uma capacitação tão robusta nessa área. O INCQS, por meio de sua Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), possui os recursos, a expertise e os projetos de pesquisa necessários para formar profissionais altamente capacitados para lidar com os desafios específicos da biossegurança laboratorial. Seu ambiente de pesquisa e desenvolvimento proporciona uma base sólida para o aprendizado prático e a inserção dos alunos em projetos de pesquisa que respondem a necessidades urgentes do setor.

O curso "Introdução à Pesquisa em Biossegurança Laboratorial" busca suprir essa carência, capacitando alunos para realizar pesquisas aplicadas e inovadoras no desenvolvimento de metodologias de descaracterização de resíduos perigosos. Além de contribuir para o avanço da biossegurança, o curso posiciona os participantes à frente de um campo de pesquisa emergente e crucial para a saúde pública. Apenas uma instituição como o INCQS, com sua infraestrutura, rede de especialistas e tradição em pesquisa, oferece as condições ideais para a formação de profissionais capacitados nessa área.

4. PERFIL DO CANDIDATO

Alunos de graduação em farmácia, biomedicina e áreas correlatas, com interesse em biossegurança laboratorial e gestão de riscos.

5. REGIME DIDÁTICO

O curso será realizado no período de 17 de setembro de 2024 a 28 de fevereiro de 2025, duas vezes por semana, das 13 às 17 horas, sendo aluno 1, às terças e quartas e aluno 2, às quintas e sextas, com carga horária total de 160 horas.

Local: Sala da CiBio, INCQS/ FIOCRUZ – Av. Brasil, 4365 – Manguinhos – Rio de Janeiro/RJ

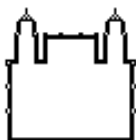
6. VAGAS

Serão ofertadas **02** vagas

Número mínimo de alunos para a realização do curso: **01**

De forma a assegurar que a totalidade de vagas sejam preenchidas, serão selecionados candidatos na condição de Banco de Reservas.

Os candidatos classificados no Banco de Reservas somente serão convocados de acordo com a ordem de classificação e mediante a vacância dentre os candidatos titulares.



Coordenação de Ensino

7. INSCRIÇÕES

- a) Após a confirmação e agendamento da demanda, a Coordenação de Ensino enviará um link para a realização de inscrição dos envolvidos.
- b) As inscrições estarão abertas previamente de **acordo com a data agendada com a instituição demandante** e poderão ser realizadas na Plataforma Campus Virtual Fiocruz em <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/>, seguindo os links: Qualificação Profissional > Capacitação/Cursos Livres > Palavra-Chave > “curso” ou através do link enviado por e-mail para a instituição demandante.
- c) Exigências:
 - ✓ Inscrição na plataforma **Campus Virtual Fiocruz**;
 - ✓ Responder Termo de responsabilidade das informações fornecidas;

ATENÇÃO:

- **Antes de efetuar a inscrição para o Processo Seletivo, o candidato deverá conhecer todas as regras contidas nesta Chamada Pública e se certificar de preencher todos os requisitos exigidos.**
- **Caso haja alguma informação que não seja verídica, a inscrição do candidato automaticamente, será cancelada.**

8. SELEÇÃO

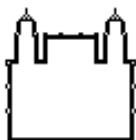
Serão selecionados somente os candidatos indicados previamente pela colaboradora Ândrea Cardoso (UFF) através de entrevistas, e repassará os nomes dos candidatos aprovados pela instituição demandante.

9. METODOLOGIA

Aulas teóricas disponíveis pela CIBio na modalidade EAD assíncrona com material didático fornecido por e-mail; Inserção do aluno no projeto "Desenvolvimento de Metodologia de Descaracterização de Resíduos Infectantes contendo Toxinas e Venenos", com atividades práticas em biossegurança e gestão de resíduos

10. CERTIFICAÇÃO

- a) Avaliação
A avaliação será baseada na conclusão dos cursos EAD da CIBio relacionados à biossegurança e gestão de riscos.
- b) Certificação
O aluno terá direito ao Certificado, desde que obtenha desempenho mínimo de 60% e frequência igual ou superior a 75% do total do curso.
O certificado digital será disponibilizado através da plataforma Campus Virtual Fiocruz.



Coordenação de Ensino

11.DETALHAMENTO DO CURSO

a) Conteúdo Programático:

Material - EAD

Biossegurança Laboratorial (4h);

Gestão Laboratorial (4h);

Primeiros Socorros (4h);

Gestão de Resíduos (4h).

Módulo - Presencial

Ferramentas de Gestão de Riscos;

Mapeamento de Processos;

Análise de Cenário e Desenvolvimento de Práticas em Pesquisa.

Eduardo Corsino Freire, Sabrina Gonçalves Amaduro, Eliane Cardoso Pinto e

Valéria Alencar Linhares Simões (96h).

Tratamento de Resíduos por Autoclavação

Thais Veronese (16h).

Avaliação Microbiológica de Resíduos Infectantes

Carla Dias (16h).

Avaliação Toxicológica de Resíduos contendo Toxinas e Venenos

Renata Norbert (16h).

b) Palavras-chave:

Gestão de Riscos; Biossegurança; Resíduos; Pesquisa; Capacitação.

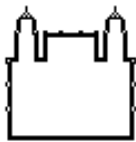
c) Bibliografia:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Noções gerais para boas práticas em microbiologia clínica. Brasília: Anvisa, 2008. BLOCK, S. S. (Ed.). Disinfection, sterilization, and preservation. 4. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1991.

BAHIA. Secretaria da Saúde. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Diretoria de Vigilância e Controle Sanitário. BRASIL. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde. Manual de Biossegurança. Salvador. 2001.

BLOCK, S. S. (Ed.). Disinfection, sterilization, and preservation. 4. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1991. BRASIL. Ministério da Saúde. Lavar as mãos: informações para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1989.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lavar as mãos: informações para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1989.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



Coordenação de Ensino

BRASIL. Ministério da Saúde. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de condutas em exposição ocupacional a material biológico. Brasília: Ministério da Saúde, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência a Saúde. Módulo 1: Biossegurança e Manutenção de Equipamentos em Laboratório de Microbiologia Clínica/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL (CDC). Recommended Infection-Control Practices for Dentistry. Reprinted from Morbidity and Mortality Weekly Report, Recommendations and Reports, v. 41. n. RR-8, p. 1-12. 1993.

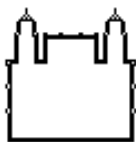
CENTERS FOR DISEASE CONTROL (CDC). National Surveillance System for Healthcare Workers – Nash. Summary Report for Blood and Body Fluid Exposure Data Collected from Participating Healthcare Facilities (June 1995 through December 2007). 2011.

CLAYTON, A. M.; HAYES, J.; LATHROP, G. W; POWELL, N. Development of an Occupational Risk Assessment Tool for Laboratory Animal Facilities. Applied Biosafety: Journal of ABSA International. 2019, v. 24(2) 72-82.

Costa, ARN; Leal, D; Kerber, RF. Riscos ocupacionais em trabalhadores de laboratórios de análises clínicas. TCC (especialização). Universidade Federal de Santa Catarina. Associação Catarinense de Medicina. Curso de Especialização em Medicina do Trabalho. 2013. Disponível em: Acessado em: 13 Abr. 2018. Revista Clpa. Biossegurança: elo estratégico de SST. Edição 253. São Paulo, 2002.

CRESPO, R. P. T. PHTLS: atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. Porto Alegre: Artmed. 9ª ed., 2020.

HERRANZ, L.E. et al. The working group on the analysis and management of accidents (WGAMA): A historical review of major contributions. Progress in Nuclear Energy. 2020. v.127



Coordenação de Ensino

HINRICHSEN, S. L. Biossegurança e controle de infecções. São Paulo: Medsi, 2012. Pág. 53 e 54 de 55

HIRATA, M. H.; FILHO, J. M.; Manual de biossegurança. São Paulo: Manole, 2002.

LARSON, E. APIC Guidelines for infection control practice. American Journal of Infection Control, v. 23, p. 251-269, 1995.

MASTROENI, M. F. Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde. Atheneu, 2004.

SENAC. Departamento Nacional. 1os Socorros. Como agir em situações de emergência. São Paulo: SENAC, 2019.

SILVA, J. V.; BARBOSA, S. R. M.; DUARTE, S. R. M. P. Biossegurança no contexto da saúde. São Paulo: Érica, 2014.

SUEOKA, J. S. APH Resgate: emergência em trauma. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Laboratory biosafety manual. 2. ed. Geneva: WHO, 1993.

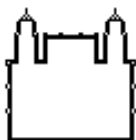
WALTERS, A.U.C. et al. Chemical laboratory safety awareness, attitudes and practices of tertiary students Safety Science. 2017, v.96 161–171.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Laboratory biosafety manual. 2. ed. Geneva: WHO, 1993.

YOON, H.; LOCKHART, T.E. Nonfatal occupational injuries associated with slips and falls in the United States Int. J. Ind. Ergon., 36 (2006), pp. 83-92. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Cartaz de Precauções. Brasília: Anvisa, 2007.

12. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- ✓ Curso gratuito e sem a possibilidade de concessão de bolsa.
- ✓ O curso será realizado durante a semana - de terça a sexta-feira.
- ✓ O candidato será responsável por qualquer erro ou omissão no preenchimento da ficha de inscrição ou por prestação de declaração falsa.
- ✓ A Coordenação de Ensino do INCQS se reserva no direito de corrigir eventuais erros neste edital.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



Coordenação de Ensino

- ✓ Toda e qualquer dúvida a respeito do curso deverá ser sanada com a Coordenação de Ensino através do e-mail incqs.cpe@fiocruz.br ou pelo telefone (21) 3865-5112/5291.

13. CRONOGRAMA

Inscrição	10/09/2024
Data do curso	17/09/2024 a 28/02/2025

É de responsabilidade do candidato acompanhar os resultados do processo de seleção do curso a serem divulgados na Plataforma Campus Virtual Fiocruz <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/> ou no endereço de e-mail cadastrado na inscrição.

O cronograma poderá sofrer alterações, as quais serão publicadas na Plataforma Campus Virtual Fiocruz.

14. PARA OUTRAS INFORMAÇÕES

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS/FIOCRUZ

Coordenação de Ensino

Homepage: <http://www.incqs.fiocruz.br> > Ensino

E-mail: incqs.cpe@fiocruz.br

Tel.: (21) 3865-5112/5291

Horário de Atendimento: de segunda à sexta, de 09h às 11h30min e das 13h às 16h30min (horário de Brasília).